

Interação GxA para Resistência à Mancha-Angular em Feijão-Carioca Precoce⁽¹⁾

Lucas Matias Gomes², Érica Munique da Silva², Helton Santos Pereira³, Leonardo Cunha Melo³, João Luís da Silva Filho⁴ e Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza³

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa e pela Capes.

² Engenheiro-agrônomo, doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Algodão, Campina Grande, PB

Resumo - O objetivo deste estudo foi selecionar linhagens de feijão-carioca precoce com resistência à mancha-angular (MA) em campo, apresentando boa estabilidade e/ou adaptabilidade para essa característica. Foram avaliadas 17 linhagens elites em 13 ambientes (oito na safra das águas e cinco na safra da seca) nos anos de 2016 e 2017. Os ensaios foram conduzidos em blocos casualizados com duas repetições. A avaliação visual dos sintomas foi realizada no estádio reprodutivo, com a escala de notas de 1 a 9 (resistente: ≤ 3 ; suscetível: > 3). Dos 13 ambientes, quatro foram excluídos (acurácia seletiva $\leq 0,5$) e nove foram submetidos à análise via modelos mistos, com os efeitos de genótipos e da interação genótipo x ambiente (GxA) como aleatórios. A matriz de interação GxA foi preenchida com o somatório $BLUPg_{ij}$ (melhor predição linear não viesada do *i-ésimo* genótipo no *j-ésimo* ambiente) + $BLUPg_{x_{ij}}$ + média global, e sua decomposição foi realizada pela análise de componentes principais. Há variabilidade genética entre as linhagens quanto a reação à MA nos nove ambientes (teste da razão de verossimilhança - LRT $< 0,001$). O primeiro e o segundo componentes principais captaram 90,5% da variabilidade total dos dados. A linhagem CNFC 15856 foi a segunda mais estável. Em apenas um ambiente, safra das águas, em Ponta Grossa, PR, em 2017, o valor genotípico foi superior a 3 (3,1), limite da classe de resistência. CNFC 15856 é estável, resistente à MA em condição de campo (BLUP médio 2,6) e possui boa produtividade média nos nove ambientes avaliados (2.252,7 kg ha⁻¹).